

OS DETERMINANTES SOCIAIS E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yasmin Stéfane Almeida Liberato Figueredo¹; Alana Sales Cavalcante²

¹Discente do curso de Farmácia no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil.

²Docente no Centro Universitário (UNINTA), Sobral-CE, Brasil. *Orientador.

Introdução: Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são um conjunto de fatores da vida cotidiana interligados com o processo de saúde-doença, que afetam diretamente a saúde pública, impactando de formas diferentes o bem-estar de indivíduos e grupos sociais. O projeto de extensão universitária é uma iniciativa que relaciona o conhecimento acadêmico com ações práticas. **Objetivos:** Relatar um projeto de extensão universitária direcionado para a compreensão e discussão dos determinantes sociais de saúde, destacando como esses fatores influenciam o bem-estar e qualidade de vida da população. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica desenvolvido no âmbito de um projeto de extensão do Centro Universitário INTA (UNINTA). O trabalho foi fundamentado em pesquisas bibliográficas realizadas na base de dados SciELO, bem como em informações de domínio público disponibilizadas pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A ação extensionista ocorreu nas dependências do Instituto de Gestão, Estudos e Pesquisa em Saúde (IGEP), tendo como público-alvo homens e mulheres adultos, pais de pacientes e colaboradores da instituição. **Resultados e Discussão:** A atividade extensionista possibilitou uma compreensão mais ampla sobre a influência dos determinantes sociais da saúde nas condições de vida e no acesso aos serviços públicos. Observou-se que o público-alvo apresentava conhecimento restrito sobre fatores como renda, escolaridade, moradia e ambiente, bem como sobre as políticas públicas voltadas à promoção da equidade em saúde, a exemplo do Programa Farmácia Popular. Durante as ações educativas, notou-se aumento do interesse e da participação dos envolvidos, que passaram a relacionar suas vivências cotidianas aos determinantes sociais e às dificuldades enfrentadas no acesso à saúde. Essa interação favoreceu uma reflexão crítica sobre o papel das políticas públicas e sobre a importância da educação em saúde como instrumento de transformação social. **Conclusão:** A experiência extensionista reafirmou a importância das ações acadêmicas na integração entre teoria e prática, contribuindo para a formação humanizada e socialmente comprometida do futuro farmacêutico. A atividade permitiu o desenvolvimento de competências como comunicação, empatia e escuta qualificada, além de ampliar a compreensão sobre os determinantes sociais da saúde e seu impacto na comunidade. Evidenciou-se, ainda, que iniciativas voltadas à educação em saúde fortalecem o acesso à informação e estimulam a autonomia e o autocuidado da população, favorecendo a adesão aos programas públicos de saúde e consolidando uma rede de apoio informacional sustentada pelo diálogo e pela prática extensionista.

Descritores: Educação para a Saúde Comunitária, Sistema Único de Saúde, Políticas de Saúde